

Handwritten signature and date: 1996

ÍNDICE

actas

I Congresso de Ornitologia

da Sociedade Portuguesa para o Estudo das Aves

VILA NOVA DE CERVEIRA

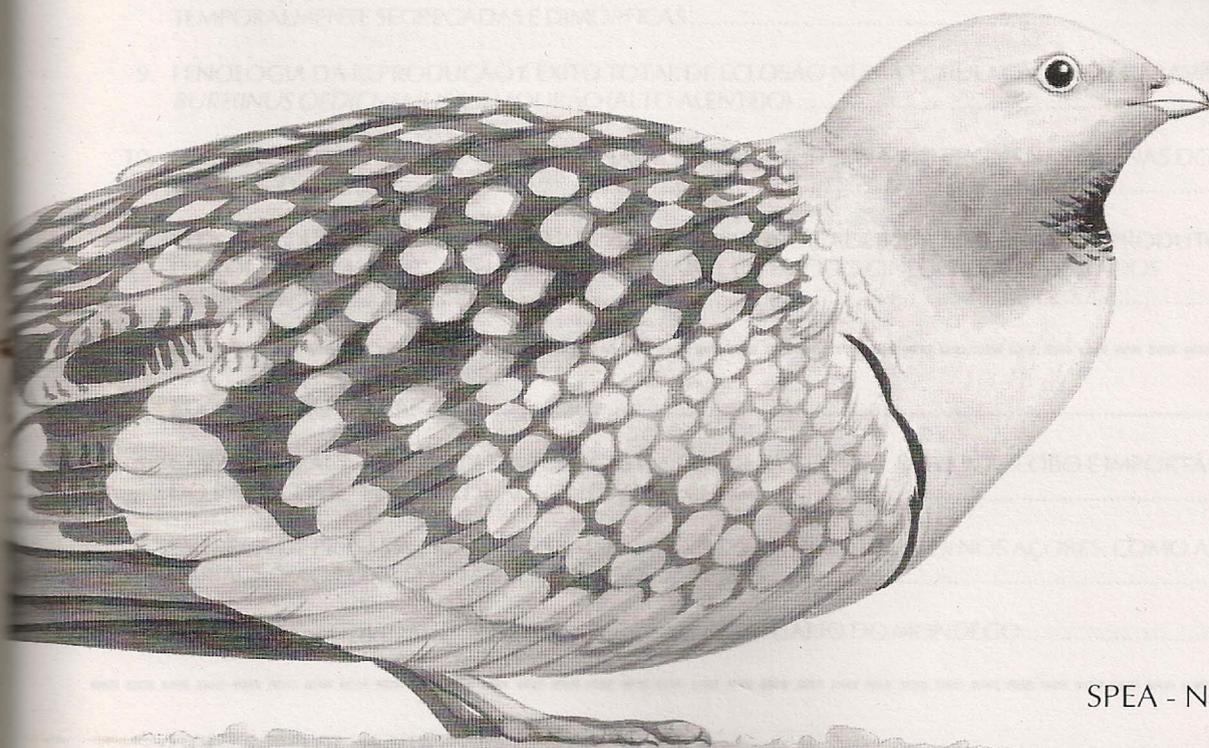
1 a 3 de Novembro de 1996

Editores

João Carlos Farinha

Júlia Almeida

Helder Costa



SPEA - Novembro, 1996

Publicado pela
Sociedade Portuguesa para o Estudo das Aves,
Rua da Vitória 53, 2.º Dir, 1100 LISBOA, PORTUGAL

PASSERIFORMES NIDIFICANTES NUM TROÇO DA RIBEIRA DA VISCOSSA (ÉVORA)

Octávio J. Mateus¹ & Catarina Azinheira²

¹ Rua do Armeiro, 2 - 7000 ÉVORA;

² Rua de Aviz, 46A, 1ºDtº 7000 ÉVORA

O objectivo do trabalho é (1) recensear o número de casais de Passeriformes, (2) contribuir para o conhecimento sobre territórios e densidades; (3) determinar a riqueza específica da avifauna nidificante num troço da Ribeira da Viscososa (Bacia Hidrográfica do Sado).

Método

A Ribeira da Viscososa está situada a 9 Km a SW de Évora, no Alto Alentejo. A área de estudo abrange 1100 metros de comprimento de corredor ripícola de 100 metros de largura, apresentando uma superfície de 11 ha. A recolha de dados decorreu entre 28 de Maio e 16 de Junho de 1996.

Aplicámos o método-dos-mapas para um percurso (1100 metros) efectuado sete vezes, 5 das quais iniciadas de madrugada (primeiras horas do dia) e duas ao anoitecer, demorando em média 70 minutos. Teve-se o cuidado de não efectuar o percurso sempre no mesmo sentido a fim de evitar o efeito-de-hora.

As espécies foram identificadas e assinaladas no mapa da área de estudo previamente elaborado, com uma escala de 1:1875. Descriminou-se se a observação foi visual, auditiva ou outra.

Resultados e Discussão

A riqueza específica de aves na área e durante o período de estudo foi de 49 espécies, 29 das quais são Passeriformes mas somente 18 destes foram observados, ou escutados, durante a realização dos censos. Todos os outros foram resultado de contactos ocasionais, isolados ou são aves de passagem.

A maioria dos contactos efectuados não foi suficiente para se estabelecerem territórios. Somente para onze Passeriformes se obtiveram contactos suficientes para se fazer uma representação gráfica das observações obtidas e destes somente para 7 espécies foi possível definir territórios.

As densidades obtidas são de 1.0 casais/ha para *Luscinia megarhynchos*; 0.65 casais/ha para *Turdus merula*; 0.5 casais/ha para *Saxicola torquata*; 0.35 casais/ha para *Cettia cetti*; 0.25 casais/ha para *Parus caeruleus*; 0.2 casais/ha para *Sylvia atricapilla* e *S. melanocephala*. O número de espécies contadas na área estudada (11ha) é de 49 espécies, 29 das quais são Passeriformes.

Observações ocasionais de *Carduelis chloris* levam-

nos a suspeitar da existência de territórios para esta espécie que poderiam ter sido confirmados com mais saídas, o mesmo se poderá ter passado para outras espécies. Consideramos, portanto, que os valores obtidos estão subestimados sendo a densidade real maior que a apresentada.